Ataque MST em Tremembé: Tragédia Deixa Mortos e Feridos

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | janeiro 11, 2025

O ataque a tiros no assentamento Olga Benário, em Tremembé, resultou em três mortos e cinco feridos entre militantes do MST, sendo considerado um massacre. O incidente destaca a falta de segurança nos assentamentos e está sendo investigado pela Polícia Civil de Taubaté, enquanto líderes como o ministro Paulo Teixeira pedem ações efetivas para proteger essas comunidades vulneráveis.

Um ataque a tiros no assentamento Olga Benário, em Tremembé, envolvendo o **MST**, resultou em três mortes e cinco feridos. Criminosos chegaram em veículos e abriram fogo contra os militantes na noite de sexta-feira. O incidente ressaltou a vulnerabilidade das comunidades em meio à falta de políticas de segurança adequadas.

O ataque e suas consequências

Na noite de sexta-feira, um ataque impactante foi registrado no assentamento **Olga Benário** em **Tremembé**, envolvendo o **Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)**. Os criminosos, divididos em cinco carros e duas motos, chegaram ao local por volta das 23h e abriram fogo contra os residentes que estavam em um espaço comum. O saldo da violência foi trágico, com três vítimas fatais e cinco feridos.

Dentre os mortos, Valdir do Nascimento, conhecido como Valdirzão, e Gleison Barbosa de Carvalho perderam suas vidas de imediato. Denis Barbosa de Carvalho, irmão de Gleison, chegou a receber atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu posteriormente. Os feridos, com idades variando de 18 a 49 anos, foram levados para o pronto-socorro de Tremembé e para o Hospital Regional de Taubaté.

A situação despertou reações diversas e intensas.

A **Secretaria de Segurança Pública de São Paulo** confirmou os fatos e iniciou uma investigação sob a supervisão da Polícia Civil de Taubaté. O MST classificou o incidente como um massacre, criticando duramente a carência de políticas públicas eficazes para garantir a segurança nos territórios de reforma agrária.

Políticos e líderes de movimentos sociais também se manifestaram. O ministro de Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, utilizou as redes sociais para descrever o evento como um crime gravíssimo, exigindo ações firmes das autoridades competentes. A tragédia sublinha a vulnerabilidade das comunidades de assentamento diante da violência e reforça o debate sobre a necessidade urgente de intervenções governamentais para assegurar a proteção dessas populações.

Em suma, o ataque em Tremembé não é apenas mais um episódio de violência, mas um chamado urgente para a reflexão sobre a segurança dos assentamentos e o fortalecimento das redes de apoio àqueles que lutam por seus direitos básicos em territórios de reforma agrária.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o ataque no assentamento MST em Tremembé

O que aconteceu no ataque ao assentamento MST em Tremembé?

Criminosos armados atacaram o assentamento Olga Benário, resultando em três mortes e cinco feridos, todos militantes do MST.

Quais foram as vítimas do ataque?

As vítimas fatais foram Valdir do Nascimento, Gleison Barbosa de Carvalho e Denis Barbosa de Carvalho.

Qual foi a reação do MST ao ataque?

O MST classificou o ataque como um massacre e criticou a falta de políticas públicas de segurança para assentamentos.

Como a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo respondeu ao incidente?

A SSP-SP confirmou os assassinatos e iniciou investigação pela Polícia Civil de Taubaté.

Qual foi a posição do ministro de

Desenvolvimento Agrário?

Paulo Teixeira descreveu o crime como gravíssimo e cobrou providências das autoridades.

Qual é o impacto desse ataque para os assentamentos do MST?

O ataque destaca a vulnerabilidade dos assentamentos do MST e a necessidade de maior segurança e políticas de apoio.

Fonte: https://exame.com/brasil/ataque-a-tiros-a-assentamento-do-mst-deixa-tres-mortos-e-cinco-feridos-no-interior-de-sao-paulo/